

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

17 DE ABRIL
DE 1892

Estado do Parahyba

ORGAN REPUBLICANO

ANNO III

Impresso a vapor na machina "MARINON" de propriedade do Sr. Manoel Henriques de Sá OFFICINAS 37 RUA MACIEL PINHEIRO 37 PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE.

DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1892.

ESCRITÓRIO E REDACÇÃO: 124 - RUA BARÃO DA PASSAGEM - 124.

ASSIGNATURA

CAPITAL	Interior e Estados
MEZ 1\$000	ANNO 14\$000
NUMERO AVULSO 100	SEMESTRE 8\$000

N.º 508

PAGAMENTO ADIANTADO.

ESTADO DO PARAHYBA

A ideia não morre

A mais eloquente demonstração de que o caracter civico de nosso povo não se gastou no meio seculo de systematicas e omnimodas corrupções postas em pratica pela politica do segundo imperio, dá-nos o heroico procedimento dos nossos concidadãos sobre quem vai cahindo o rigor do *comité de salut public* de que é chefe ostensivo o marechal Floriano Peixoto.

Os vexames, as injustiças, de que é fertil a historia negra dos despotismos, são medidas illusorias com que julgam solidificar-se os governos tyrannicos.

A opinião publica foje sempre dos oppressores, para cercar de esperança e coragem as victimas a quem a consciencia não accusa do esquecimento do dever.

Os illustres brasileiros actualmente violentados pelo dictador, victimas da vesania do crime, da monomania de perseguir, caracteristica da má indole do algoz da patria, que, legatario dos odios do regimen decalhide, trouxe a republica do mesmo modo porque trahiu a monarchia, redobram hoje a sua divida activa de reconhecimento nacional, duplicam, por um novo acto de bravura e de abnegação, o prestigio que lhe provera dos serviços já prestados á causa publica.

Trazem-nos, com o seu exemplo, a alma convicção de que vive ainda no sangue d'esta geração o estímulo da honra, que em nossos maiores tantas vezes respondeu, no grito da revolta, á insolencia aviltante do despotismo.

Renasco com elles a fibra do antigo e legendario patriotismo brasileiro, o nobre sentimento que fez a nossa raça escrever os mais bellos episodios da historia desta terra, que, após longos e longos annos, de ardua evolução, vê-se ameaçada de perder (todo o resultado de suas conquistas de liberdade, a somma lentamente ganha das aptidões moraes com que sobe se dignificar.

A consciencia nacional seria um factor eliminado pela revolução de 15 de Novembro, a republica seria a negação dos brios do povo brasileiro, si antes mesmo do segundo anniversario da nova Constituição o mais repugnante e ignobil typo da dictadura paraguaya pudesse enraizar-se no nosso paiz, sem ao menos os protestos dos melindres patrioticos, tão grosseiramente offendidos.

A revolução não pára diante das violencias que vanos soffrendo.

Continúa nos espiritos, avoluma-se na indignação geral, tão profunda e real, tão effectiva e soberana, como se estivesse a manifestar-se nos horrores de uma guerra civil.

Não é somente nas barricadas, no furor dos tiroteios, que se afirma a idéa revolucionaria.

A abolição do elemento servil e o advento da republica não nos custaram essas hecatombes.

Basta que saibamos soffrer, não nos deixando reduzir ao silencio covarde, a mortalha de gelo em que sepultão-se as nações caducas.

Reajamos, perseverante, obstinadamente, contra a permanencia aviltante de um usurpador no cargo de presidente da republica. Reajamos, sem desfallecimentos, que não conheço o dever.

Propaguemos pela tribuna, doutrinemos pela imprensa.

Incompatibilisemo-nos com esta nefasta situação politica.

Affrontemos-lhe as ameaças, tenhamos a coragem de arrastar os seus odios e as suas vinganças.

Quando o horror de tantos crimes, a responsabilidade de tantos erros, insular de todo, na communhão brasileira, o ominoso governo

do traidor, de quem irão fugindo os que não renegarão ainda o amor á patria, o proprio exercito quebrará as peias de uma mal entendida disciplina, e a lei será desaffrontada. O marechal Floriano Peixoto não pode prolongar por muito tempo a triste situação que elle criou.

E' impossivel a submissão de vinte Estados ao mais torpe banditismo politico. Perseveremos.

O TERROR

Na França republicana, em 1791, foi plantado o governo abominavel de Robespierre.

Este homem sanguinario atirou ao cadafalso centenas e centenas de victimas, e a população estúpida elevou ao posto de algoz e ensinou-a a praticar os desatinos mais horrendos, que furor de tigre podia imaginar.

Contar as hecatombes, enumerar o nome das victimas d'este chacal de face humana, basta que a Historia o faça para horror da humanidade: repetirmos, apenas, que o rei Luiz 16.º, sua esposa e sua irmã, foram empurrados até á roda da guilhotina por este verdugo, quasi sem igual na lista dos tyrannos.

Soubes fazer subir ao cadafalso o immortal Danton, e o grande e generoso partido Girondino esphacelou sob o gume do cutelo.

Accusações, alceives de toda a especie, tudo inventou, e as victimas caíram. Morte cruenta, indigna de ser castigo a scelerados, infligiu a altivos paladinos da salvação da patria!

Nós estamos sob o terror. A desgraça já alcança as victimas, o horror já as faz impallidecer, não do modo, mas de sentimento!

A perseguição insolita, inquisitorial, leva de roço as illustrações do paiz, calculadamente impia, satanicamente dolosa.

A mocidade, cheia da vida do espirito e do corpo, é chamada a dar conta de bem haxer pregado a doutrina da igualdade e o odio á tyrannia, perante os esculcas de um governo nefasto.

Os defensores da patria, antigos rochedos que soffreram o embate de inimigas ondas em estranhas praias, parecem desabar, tal é a força traidora, que tenta precipital-os no fundo abysmo de um vilipendio imaginario.

As fortalezas russas e os gelos da Siberia consomem ás centenas, os que tem a hombridade de se não aviltarem perante o Czar.

Aqui, as fortalezas dos confins da Republica, consumidas pelo calor e pela febre, os miseros exilados, mas excelsos patriotas, victimas dos vandalos das liberdades patrias.

Lá, na Russia, o gelo; aqui, a lama putrida de infectos logares!

A democracia e o Cesarismo, offerecendo premios eguaes!

Antithese, sim, consequencias identicas. Só a tyrannia inventa d'estes horrores. Só o vício de sangue produz taes anomalias.

Quando a nação reconsiderar, ha-de expellir para longe, para muito longe, o sombrio Philippe, que sobre ella estende as negras azas, famulento de carne humana, sedento de humano sangue!

Os perseguidos, patriotas provados, corações generosos, almas de eleição, ha-de erguer-se como um só homem a pedir contas aos fraticidas e parricidas, criminosos de lesa-nação.

Quando assim não aconteça,—que bem podem, em febres, a traição, as distancias e até a profundiza do oceano, obstar á nobre victoria da razão e da justiça sobre a tyrannia,—as sombras dos justificados impiamente, ha-de acordar o povo que dorme—o a vingança será corta!

Os exemplos são palpantes;—Rosas, Solano Lopez, Santos, Balmaceda, execrados partiram da vida, e a Historia já os marcou com o ferro indelevel da ignominia, que não se apaga com o rodar dos seculos, antes mais avulta.

O triste exemplo de Tiradentes atirado á face de um povo, não matou a liberdade, não dissipou o sonho de independencia. O fusilamento de um sacerdote não desarraigou do seio dos livres a crença republicana. A prisão, aleviosamente feita em dezenas de patriotas, não pode matar a republica.

Os martyres serão vingados. A farda dos altivos Generaes, jogada e repartida pelos centuriões, não importará anathema á nação, um desaire ao nobre exercito. —E' a legendaria a bandeira que a polvora ennegreceu; é sagrado o peito que as balas fenderam. Dos espinhos brotam flores, d'entro penedias é que mais vivaz rebenta a vide.

Se ha martyrio imposto pelos traidores, é que de levantados espiritos irradiou a crença de tornar a patria uma republica respeitada entre os grandes governos.

Que o sangue corra, uma voz nos diz, que nessa hora tremenda, que já parece soar, ha-de erguer-se a liberdade, que se aninha em peito de valentes, incondicional e sem preconceitos.

Alenta-nos a fé. Robespierre trucidou Danton e com elle todos os Girondinos e mil outras victimas; Saint-Just contribuiu para tamanhos crimes: mas, defensor e defendido, lá foram tambem terminar uma vida affrontosa sobre as taboas do cadafalso, onde, como *Cains* impenitentes, haviam feito perecer infelizes sem culpa.

Os defensores da tyrannia, são outros tantos tyrannotes, que fingem envolver-se no manto da ordem e legalidade para, despoticamente, governarem.

Mais tarde, graças á felicidade dos povos, ficam soterrados sob as muralhas que levantaram sobre ossadas d'irmãos, mandantes e mandatarios.

Se ha tyrannos, tambem ha tyrannicidas.

A tragedia, que se desenrola a nossos olhos, neste vasto scenario, que se chama Brazil, é lugubre,—d'uma grandiosidade homericã. O calvario espera as victimas.

Quem será o pregador da nova religião? No epilogo sangrento saberemos.

Assiste-nos a fé, que um novo Saulo, virá pregar o boa-nova: salvaterio da patria e de nossas crenças republicanas.

O tempo ha-de dizel-o.

Com a intendencia

Ha muitos dias, em consequencia de fortes chuvas desabou a frente de duas velhas casas na rua da Arca.

Os destroços caíram para a rua e cobriram o passeio, de sorte a impedir o transitio.

Até hoje não se mandou remover aquelles destroços; talvez mesmo seja necessarios demolir esses pardeiros.

Podimos a intendencia para lançar suas vistas sobre isso.

Espectaculo em beneficio

Quinta feira 21 do corrente haverá no Theatro Santa Rosa uma recita extraordinario em beneficio do sympathico amador Genezio de Andrade será levado á scena o drama *Justicia de Deus*. Depois o beneficiado representará a scena comica em verso *Recordações do Sr. Quinquim* e terminará o spectaculo com a espirotuosa comedia ornada de numeros de musica *Neste caso eu não me caso ou os estudantes do Recife*.

O spectaculo é offerecido a distincta classe caexiral.

Esperamos que o publico comparoçará á essa festa, tanto mais sendo em beneficio de um moço, artista intelligenço e que é justamente apreciado entre nós.

CHRISTO

Semeavas o bom, tua doutrina santa
Como um rai de luz as almas penetrava,
Oh! Christo doce e bom; porém teu sacro verbo
A mina das paixões, dos odios, inflamava.

Na louca multidão, entre os fôcos que ouvío-to
Ollhando a luz do cóna luz do teu olhar
Seguío-to tambem aquelles que sentíio
No negro coração a inveja a borbulhar.

E, Mestre, não tardava, assim o havias dito,
Que, á infame agitação das coleras mais surdas,
Mostrasse-to ao algoz, as factos te beijando,
Teu apost lo infiel, o traidoero Judas!

E tu que eras tão bom, que porojavas d'alma
A torrente eternal do amor e da bondade,
Preso, réo innocente, havias de mais tarde
Sentir opedaçar-te a humana atrocidade.

Havias de sentir, no doloroso transo,
Sim, tu, em quem o povo enchora um criminoso,
A humana ingratitude cuspir-to sobre as faces
A lama da calumnia o o apodo monstruoso!

Havíio de rasgar-to as carnes, te arrastando
Sob as pedras assim como se arrasta um cão...
E o quadro desador immenso de um grande
Havíio de alortar um riso á multidão!

Pouco importa, Jesus, que há pouco revelando
A fonte do teu ser, havíioes levantado,
Entregando-a á existencia, ás pompas da saúde
De Jairo a doce filha, o corpo inaniado.

Pouco importa, Jesus, que o assombro do teu nome
Echesses do repente as terras da Judá
E fosses a montanha angusta, em cujo cimo
Rutilava o valeo esplendido da Idéa.

Nas sombras, na solidão, lá na caverna obscura
Quê a inveja se agita e a ignorancia morra,
Já trancas a cortina e já não falta muito
Que os solistes se arremessom todas contra a aurora.

Que havíioes o leproso á hollidez horrivel
Prologo arrastado, pouco importa, Jesus!
Voes abriado na treva a estrada da virtude;
Para ti vão abrir os braços de uma cruz...

Eis que são o tropel; a multidão revolta
Acusa-to, Jesus; tu és um criminoso!
Voes morrer? Muito bem! A Lei jamais consente
Que vagueie pela estrada um grande revoltoso!

Philos, o juiz, sari-fazendo ao povo
Que conta do oitar a colera viva,
Manda prender-to, Mestre; entrego-to ao tamento,
Bem como a lambedo o infame Barrabaz!

E voes para o Calvario, entre os ladões soltar
D'azeda no arado o ultimo gongolo,
Depois do pela tua excessiva amargura
Andar de queda em que te exaças o já despido.

E morreste, Jesus, e a natureza inteira
De luto se cobrio, e a lança d'agonia
Fere, bem como um dardo, impiedosamente,
O doce coração da pallida Maria!

Já desce-to da cruz, entregando-to ao sepulchro!
Da povo é satisfeita a indomita paixão!
Curva-to, Humilhado e Christo a quem matasto
Já torna ao céu azul o triumphante ascenção!

Doix-to em recompensa a morto que lho deste,
Oh! triste, criminoso o ingrato Humanidade!
Quebrados os grilhões que os pulsos te foriam,
Doix-to em recompensa a casta Libertade!

ELYZEU CEZAR.

Tenebræ

Dó no templo da historia! A colgadura
Negra do luto os fastos nos cobrindo!
Porque d'essa tristeza a gaze escura
Os nobres vultos dos heróes cingindo?

Porque nos chora a patria, e na espessura
Da noite vai a lenda se immergindo,
E, aberta de uma raça a sepultura,
O sol do exemplo em trovas se sumindo?

Porque repetem-se o martyrio, o insulto?
E de um povo que jacta-se de culto,
Rasga-se a lei, ao crime ergue-se o altar?

A humanas paixões nada é impossivel.
Assiste o seculo á cerimonia incrível
Da canonização de Calabar.

CARSTO PINTO

TELEGRAMMAS

SERVIO ESPECIAL DO "ESTADO"

RIO, 14. Foram soltos o senador Amaro Cavalcante, João Clapp, Fortorelli, Cunha Salles, Montauray e outros. Foi nomeado fiscal do Banco emissor de Pernambuco o Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto.

RECIFE, 14. Foram dispensados das cadeiras que regiam no Gymnasio Pernambucano—philosophia, Portuguez e corographia—os Drs. José Soriano de Sousa, José Diniz e Cicero Brazillero, por terem aceitado contra prohibiçao expressa da constituição accumulacão de lugares na Faculdade de Direito e no Curso Annexo. Esse acto foi uma violençia do governo, visto como a lei não os attingia, por ter sido definida a incompatibilidade posteriormente.

São candidatos ao congresso federal por este nas vagas de senadores, por parte do governo o marechal José Simeão, Drs. José Hygino e Ulysses Vianna; e pela opposiçao, Drs. José Marianno, Rosa e Silva e Gaspar de Drummond. Para as vagas de deputados os Drs. Martins Junior e Ayres Bello. O Dr. Annibal Falção recusou uma missão diplomatica que lhe foi offerrecida.

Seguiu para Fernando de Noronha o director ha pouco deposto para reassumir as funçoes de seu cargo. Foi acompanhado de forte destacamento.

RIO, 16. Foi demittido o Dr. José Joaquim Seabra do cargo de lente cathedratice da Faculdade do Recife.

Foi preso o vice almirante Wandenkolk.

Os desterrados politicos seguiram no dia 13 a bordo do "Pernambuco" menos o almirante Wandenkolk, Placido de Abreu e Sebastiao Bandeira.

Acha-se gravemente enfermo o marechal Deodoro.

O governo declarou a Guarda Nacional milicia da União, sendo feitas as nomeações de officiaes subalternos e capitães pelo governo.

Taxa cambial 11 1/2 bancario.

RECIFE, 14. Foram demittidos o inspector do thesouro e outros empregados.

Foi nomeado inspector do thesouro Antonio Pernambuco, contador José Anastacio.

Assumo o commando do 2.º districto militar o coronel Camara.

Foi adiada para 20 de Maio a eleição de senadores e deputados federaes por este Estado.

Taxa cambial 11 3/8 e 11 1/2 com poucos tomadores. Os bancos exigiam 11 3/4, mas não encontraram tomadores.

POLYBIM

HONRA POR HONRA POR JORGE DUVAL.

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

Uma hora depois da publicação desta carta, era ella o objecto de todos os commentarios. Era a primeira vez que tal cousa acontecia. Lantimavam todos o conde Poloscai, e fazia-se sobre o seu aniversario, cujo nome não era conhecido, as suggestões mais extraviadas, e as ditas mais cruas. Era, como se diz em estylo parizienze, o acontecimento do dia.

Logo que a carta appareceu, o conde voltou para casa e entrou apressadamente no seu gabinete. A condessa ainda lá estava na mesma posição. Aproximou-se d'ella desannarrando-lhe as cordas, e tirou-lhe a mordenga. Helena levou muitos minutos para conseguir lembrar-se de que se tinha passado.

A DEPOSIÇÃO DE DEUS

Bom e meigo Jesus, nem tu foste poupado! Junta-te mais um passo aos teus passos da tua angustia divina. E cuspirão-te ás faces e lacerarão-te as carnes e calcarão-te aos pés.

Cantão a grande missa da arte dos museus do mundo, os restos de marmores e de estatuas do passado. O olhar de visitantes tem alguma coisa de proza pantheista, communicando ao espirito a impressão dessas formas, encarnação do ideal de uma época. A mulher mais casta não ousa retirar os olhos da nudez lasciva de Venus. Não cora ao ver a boca avinhada de um satyro, collocada, sanguessuga de luxuria, nos peitos rijos das bacchantes.

Mas a ti, meigo Jesus, não te tolero a imagem! Condeno-te como se tu fosses a encarnação de uma soita, tu que és a corporificação de uma era e o factor de uma civilisação; tu que és tão grande nos versiculos da aquila de Pathmos, como na prosa de fogo de Homage do Verus; tu tão grande nos vies gemas de St. Thomaz de Aquino como nos períodos mórtes de Comte.

Devotário o odio contra a igreja dos Santos Padres, sobre ti; quem concluir a luta contra o Papado, que é, entretanto, a divina confederação das almas, decretado o teu banimento das consciencias.

Cogitava da ignorancia! Não comprehendendo o methodo seguro de fé que te inspiraste nos seculos. Ao po de Israel tu fallavas a linguagem das cousas; empregavas um systema intuitivo de moral. Eras então Sabaoti, o deus das guerras e das tempestades; não mandavas os teus anjos á meia luz irada do crepusculo; fallavas tu mesmo jurivulso na labareda da graça da sarya, ou então no silencio das tuas palavras prophetas e amegrasas ao pai com a perda dos fillos, o rio com o desbarato das searas e dos gados, o pobre com o horror do captivo, para que praticassem o teu Decalogo; que é a summa da moral a mais perfeita.

Depois tu immaterialisaste o bem estar, desde que estava fundada a raça. Então já não promettias a recompensa; a mána no deserto, a agua jorrada do rochedo a Loureiros das menses, a sação polychroma dos fractos. Entro deo sursum corda, dás azas aos espiritos, perfiavas tudo com uma esperanza amiga. Abres o teu cõco, que tinha estado fechado até então, pela mesma razão porque de lei não permitias a tua filha a fructificação da natureza dos salzes, antes que o calor da pureza não lhe tenha amadurecido o instincto selectivo da mulher.

Em teu nome se tem feito tudo, tudo quanto o mundo moderno usufrue. Dos conventos dos teus monges sahirão, bando de aguias-brancas, as lettras, as sciencias, os principios politicos, as noções de civismo e de solidariade humana, que caracterisam a idade media.

Colombo não tinha vergonha de te implorar de joelhos, elle bastava bravo para arrotar as fuinhas do oceano desconhecido. Hoje os traidores de profissão, os ridiculos reformadores do povo, que reduzem a sciencia social a emitir papel moeda depreciado e a crear artifices do carne secca póbre, entendem que é uma vergonha invocar o teu nome.

Inspirão-se na tua fé o escôpo, de Michel Angelo e o pinel do Wirtz; erão em ti Dante, Shakespeare, Goethe e Hugo; inspirão-se na tua fé os grandes musicos, e Gounod, o grande Gounod, repassa-se de uma suavidade mystica, de psalterio de cherubim, quando escreve a sua Missa, tu a tua. As notas cantam e gemem, são pombas e são canarios, quando relembrão o mysterio por do sol, em que tu entraste com um raio de luz em uma corolla, no ventre da Virgem.

Ainda agora mesmo, neste seculo de industrialismo interessado, do mercado de tudo, é a tua fé que leva os meigos brancos de Lavaria Affonso a servir os irmãos de caridade á santa revenda do bem, me affaga com a sua palavra a dor da prostituta moribunda, como a alma candida da creancinha; que pensa, com o mesmo desvelo, á chaga cancerosa do negro local, e a cara sagrada do libertino branco.

Ainda agora mesmo o teu representante, Leão XIII é considerado o maior estadista do seu tempo. O mundo inteiro venera esse soberano sem reino e que entrou zombando do poder da triplice alliança; que domina mais em França do que Sadi Carnot, que influe mais sobre o socialismo do que a voz da Babel, Liebknecht e Dehoff Malon.

A sciencia moderna, até agora, ainda não fez mais do que demonstrar a tua moral, convertendo em leis naturaes de sociologia o que era outrora o cathicismo da tua fé.

Laurent foi á rua Laflite. No momento de bater, hesitou. Se seu pai ignorava o que se tinha passado, e visava a saber, não seria capaz de se o daria explosão um sentimento por muito tempo reprimido. Neste caso accusavam o filho de escouder-se atraz do pai. A situação era por-tal forma e tão delicada, que devia prevenir tudo o proceder com a maior prudencia.

Decedeo calar-se, se fosse ainda tempo, Geneve de nada sabia a sua mulher ainda menos. Estavam ambos muito inquietos por não o verem voltar para casa. Laurent explicou a sua ausencia, attribuindo-a a demora inesperada no campo.

Tranquillo por este lado, voltou para junto de Louis Siniani, para saber o que se tinha passado com as testemunhas do caso. Eis o que lhe disseram. Yan Kostakov e Karl Misa detem credito ás palavras de Paul Sezenay e de Louis Siniani; mas o conde recusou toda a explicação, e de maneira alguma se pôria de novo á disposição de um homem, que havia sempre de considerar como um homem que havia recusado diante de um encontro, que julgava perigoso.

E quem bairr-te de toda a parte deste Brazil, que a tua religião creou. Eras tu que o soldado invocava no campo da batalha, és tu quem estás no espirito do marinheiro (em mar de tempestade); e tua mão que a mão do cego sobre a mão do cegoceiro de filho moribundo, porque ella sabe que se Ella deixar cair uma lagrima de piedade na bochecha da criança, vão-se secaras mortaes de febre, desfaz-se a neve da morte.

Tu cuspirás ás faces, e lacerarão-te as carnes. Tu bem sabes por que. Estamos como a Judaea no tempo em que ella chorava o poro do cego sobre os seus destinos. Dominam-nos o publicanismo, somos governados por doutores mercenarios da lei, a tyrannia a mais covarde lava as mãos como Pilatos, enquanto se derrama sangue. Barrabaz vale ainda mais do que tu, honrado forasero do Monte das Oliveiras. Em vão tu mesmo repetirias o sermão da Montanha, a corrupção invade tudo, o despudor avassala as consciencias mais fortes.

Eu bem sei que tu vieste ainda uma vez sacrificar por uma parte da humanidade. Tu serias vingado por nos outros, que cremos em ti, não superstitiosamente, pelo terror da dor postuma, mas porque tu és a força de nosso espirito, o consolo do nosso coração; porque nós vivemos da transusão do teu sangue, que é o amor.

Não te vingaremos como tu te vingastes do centurião que te lauceou o coração, tirando a catarata de terror que cega este povo, mostrando-lhe quem é que o governa, isto é quem é que te infama, e com que a dor da moral de Christo se cria um novo credo de forte.

Este governo que como o de Cezar nos esmagava de tributos, que como o de Cezar nos quer forçar a adorar idolos, como a aduletra Clotilde, ha de responder pela complexidade do attentado de que foste victima.

Elle desaparecerá, porque nós sabemos que quando os dragões do Filho do Homem ficem impaes, o povo que se pratica e condemnado á dispersão, como os judeus. E nós queremos uma patria unida e livre, um povo ativo e crente, que faça desta terra um altar digno da sua cruz, tal como ella brilha em nosso cõco, convertido em estrellas o sangue que derramaste.

José do Patrocínio. (Editorial da Cidade do Rio de 26 de Março de 1892.)

FINANÇAS E COMMERCIO

A Hespanha prorogou o tratado de commercio com a Belgica até 30 de Julho.

Entraram no porto de Montevideo em 1891 658 vapores e sahiram 635 com 2,218,513 toneladas de registro; e navios de vela, entraram 434 e sahiram 328 com 484,197 toneladas.

Foram apresentados ao congresso hespanhol os orçamentos geracos do estado para o anno economico de 1892—1893. Nelles é calculada a receita total em 748,750,070 pezetas e a despesa em 750,263,077, ficando, portanto, o deficit reduzido já 1,513,007 pesetas.

A divida da Grecia sobe actualmente a L. 23,500,000 e a sua população quasi toda pobre, não passa de 2,500,000. Segundo o orçamento de 1889 a população paga de impostos L. 2,230,000 por anno. Uma perturbação seria no sudoeste da Europa, diz um correspondente do Journal do Commercio do Rio, levará facilmente a Grecia á bancarrota.

O total da divida da Hungria é calculado em L. 270,000,000 e da Suecia em L. 14,000,000. Só em caminhos de ferro tem empregado o governo desta ultima nação L. 14,500,000.

Sobe annualmente a L. 750,000 a receita das estradas de ferro em Londres.

Honrosa visita

Tivemos a honra de ser visitados pelo Sr. capitão Antonio F. Carneiro Monteiro, professor na escola militar do Ceará.

O illustre militar foi um dos que denodadamente estiveram ao lado do inlycto general Clarindo peijando pela legalidade.

Agora vai mudado para o Rio de Janeiro cortemente para receber o premio de sua honrabilidade e civismo. Antes assim. Desejamos-lhe boa viagem.

Club Recreativo Familiar Militar

Com um sumptuoso baile no magnifico salão do Theatro Santa Roza inaugura-se hoje esta sociedade ha pouco fundada nesta cidade.

PUBLICAÇÕES SOLICITADAS

Espada de dous gumes

Os ultimos acontecimentos do Estado da Bahia relativos ao accordo entre os politicos d'aquelle Estado sobre a apresentação do Sr. Conselheiro Saravia para o lugar do Governador, deixão-nos ver que o Sr. Contra almirante Custodio José de Mello, ministro da marinha, e sustentáculo real do Sr. Floriano Peixoto, está maneando uma espada de dous gumes, consentindo na apresentação official do Sr. Rodrigues Luiz para aquelle elevado cargo.

Com effeito n'essa combinação tomarão parte, alem de outros eminentes cidadãos, o Sr. Custodio de Mello e o incansavel tribuno Dr. Cezar Zama.

Recusando, como recusou, o Sr. Saravia, o que se devia esperar e era dictado pela lealdade de cada uma das partes accordantes, é que entrassem em outro accordo que tivesse por fim a indicação de outra pessoa que merecesse a confiança de ambos; tal, porém, não succedeo: o governo por conta propria apresenta o Sr. Rodrigues Lima, á cuja candidatura oppõem-se hoje os inimigos do governo que foi hontem deposto (menos o Sr. Custodio); e o que mais admira é que essa candidatura apoiada pelo governo, e consequentemente pelo Sr. Custodio de Mello, foi levantada pelo Sr. José Gonçalves, governador deposto, amigo do governo passado, e de quem, por nós, devia ser adversario politico o Sr. Custodio.

E o Sr. Rodrigues Lima, apezar da abstenção do Sr. Zama e seus amigos, á esta hora já estará eleito, e irá continuar a politica do governo deposto.

Assim, pois, está o Sr. Custodio florianista, porque é ministro, e Deodorista porque convem na eleição do Sr. Rodrigues Lima. Bravo! Mas isto é que é saber viver ás claras! Mas não admira, porque o Sr. Custodio na proclamação da Republica, na Europa era monarchista, e no Brazil republicano! No Rio Florianista, na Bahia Deodorista!

Se o Sr. Custodio fosse homem leal, eleito o Sr. Rodrigues Lima, a sua honra e dignidade aconselharia a sua retirada do ministerio; porquanto não deve ter como cousa de

—E depois? Ouça-me. O conde abaixou a cabeça e concentrou-se. —Minha senhora, disse elle, depois de fazer um visivel esforço para vencer a sua emoção e dar á voz mais penetração, seria superfluo, creio eu, recordar-lhe em que condições a contrei e amei!

Com a evocação daquelle recordação, a condessa levantou bruscamente a cabeça. —Não seria inutil, senhor, seria perigoso. Eu tinha saugne do principe nas veias e o senhor não passava de um espiao.

—Minha senhora! —De um espiao! proseguio ella, desafiando-o, enardecida. Entretanto em sua casa, de volta da igreja, a condessa encontrou, como elle encontrou, não foi uma prova flagrante, irrefutavel, do seu procedimento em relação ao Montenegro? Dir-se-hia que da sua traição fez-não o seu presente do nupcias. Se é isto que queria recordar-me, permita-me observa-lhe que fez mal.

—A senhora era portua, proseguio o conde como se a intenção de sua mulher não se tivesse dado, e eu tinha uma grande fortuna. —A Austria fazia bem as cousas. —A senhora pertencia a um paiz onde as mulheres, ainda que sejam sobrinhas de Pedro II, são consideradas cidadãs, e são mais servas do que esposas. Fil-a contendi, e são mais servas do que esposas. Fil-a contendi, e são mais servas do que esposas. Fil-a contendi, e são mais servas do que esposas.

—A senhora pertencia a um paiz onde as mulheres, ainda que sejam sobrinhas de Pedro II, são consideradas cidadãs, e são mais servas do que esposas. Fil-a contendi, e são mais servas do que esposas. Fil-a contendi, e são mais servas do que esposas.

—A senhora pertencia a um paiz onde as mulheres, ainda que sejam sobrinhas de Pedro II, são consideradas cidadãs, e são mais servas do que esposas. Fil-a contendi, e são mais servas do que esposas. Fil-a contendi, e são mais servas do que esposas.

—A senhora pertencia a um paiz onde as mulheres, ainda que sejam sobrinhas de Pedro II, são consideradas cidadãs, e são mais servas do que esposas. Fil-a contendi, e são mais servas do que esposas. Fil-a contendi, e são mais servas do que esposas.

—A senhora pertencia a um paiz onde as mulheres, ainda que sejam sobrinhas de Pedro II, são consideradas cidadãs, e são mais servas do que esposas. Fil-a contendi, e são mais servas do que esposas. Fil-a contendi, e são mais servas do que esposas.

semôens importancia a politica do Estado que o deo o ser, e que o elegeo deputado, e o accordo feito por si e cidadãos respeitaveis do seu Estado. Se porém não retirar-se consinta que se faça de si o seguinte juizo: ou S. Exc. trahio vergonhosamente aos seus amigos, ou nenhum valor tem no seu Estado. O qual não é decente ó que accenda duas velas, uma a Deus e outra ao diabo—uma ao presente e outra ao futuro... para o que der e vier. E' sempre assim o homem das ceroulas!

Um BAHIANO

A RESPEITAVEL MEMORIA DE MEU ESTREMECIDO PAE ANTONIO THOMAZ CARNEIRO DA CUNHA NO 30.º DIA DE SEU PASSAMENTO.

Oh! homem, és apenas sonho fugaz e doloroso, só existes pela dor, és apenas alguma cousa pela dor de tua alma e pela eterna melancolia de teu pensamento.

FRANCISCO PEDRO.

New-York Life Insurance Co.

Illm. Sr. O. de Leon Annibal.—A. V. S., digno representante em Minas da companhia New-York Life Insurance Company, venho agradecer a solicita promptidão com que obteve d'esta e effectou por sua ordem o pagamento de 4,000 dollars, correspondentes á applicação n. 204,251 a mim pertencente, por traspasse da mesma a mim feito pelo finado Ernesto Antonio Ferreira.

E' mais uma prova irrecusavel da seriedade e correção d'aquella companhia, cujas applicações ou contractos claros e precisos, jamais sujeitos á agiotagem e a sophisticas interpretações, constituem segura garantia para as familias, que com elles são dotados por seus chefes bem orientados. Em boa hora encarregou aquella companhia a V. S. de fazer em Minas sua propaganda; pois mais probabilidade, intelligencia e tacto para tal fim não encontraria ella em outro; não se calse V. S. de continuar á benéfica tarefa, e fique certo de que será abençoado por uma infinidade de viúvas e orphãos.

So julgar que este espontaneo testemunho de minha grata agradecção por si e do juizo por mim formado da New-York Life Insurance Company, de ter algum valor, auctorisado a delle utilisar-se como entender.

De V. S., etc. DR. CARLOS PEREIRA DE SÁ FORTES. Barbacena, 15 de Março de 1892.

As pessoas que não se devem segurar na Companhia New-York Life Insurance (A. Nova-York)

1.º Quem tiver certeza de não morrer, não precisa acatular-se contra uma contingencia, que não pôde occorrer. 2.º Quem esperar fazer o seguro de graça, não se segure. 3.º Quem for bastante desceuidado e indifferente para conservar o seguro, não se deve segurar.

4.º Quem precisar de dinheiro para charutos e cigarros, bebidas, etc., e for sustentado pela familia, não se deve segurar. 5.º Quem preferir gozar de um luxo inutil a deixar garantido o futuro da familia, não se deve segurar. 6.º Quem for egoista ao ponto de não desejar nenhuma commodidade aos outros, por que tambem não pôde gozar della, não se segure.

7.º Quem tiver consolo na idea de que os fillos, por sua morte hão de precisar da caridade publica, não se segure. 8.º Quem tiver convicção de que ha de ir para o cõco, ao mesmo tempo que tenha certeza de que a mulher e os fillos hão de viver da caridade publica, se não peior, não se segure.

9.º Quem não tiver respeito proprio nem consideração, e amizade pela familia, não se deve segurar, mas deve gastar o seu dinheiro em dar cabo da vida o mais breve possivel, porque não merece viver.

Veritas.

A Nova York o publico

O Sr. Harold Sorby, gerente para o Brazil da Companhia Equitativa vem hoje pelos jornaes com uma grande lengua-longa affirm de provar que a Equitativa paga o seu sinistro com a maior brevidade do que a Nova York e cita como exemplo o do fallecido Sr. Fritz Buchillon, cuja viuva recebeu hontem delle Sorby, a quantia de 42:000, equivalente de 10:000\$.

O Sr. Harold Sorby devia tomar informações mais correctas á respeito da Nova York antes de publicar suas effusões na imprensa—Se elle tivesse tido o mais elementar cuidado, que incumbio á qualquer gerente de uma com-

Sim, és tu, affecto santo, que formas o cofre lido da Melguice, que sorrindo nos mostra na terra um—C60! onde somente florescem as flores de romanceiro que só resende o carinho d'uma ternura sem véo.

Sim, és tu, affecto santo, que formas tão documento o Theouso permanente da mais sincera affeição, a qual é flor que não murcha, é rosa que não fenecce, é lyrio que não smorece com o sopro do Aquilão

Accepta, meu pa querido, este preito de saudade que eu rendo á tua amizade ao teu infinito amor! a tua memoria eterna que se gravou em minha alma como a mais formosa palma do mais subido valor.

Sim, és tu, affecto santo, que formas tão documento o Theouso permanente da mais sincera affeição, a qual é flor que não murcha, é rosa que não fenecce, é lyrio que não smorece com o sopro do Aquilão

Accepta, meu pa querido, este preito de saudade que eu rendo á tua amizade ao teu infinito amor! a tua memoria eterna que se gravou em minha alma como a mais formosa palma do mais subido valor.

Parahyba—12 de Abril de 1892.

FRANCISCO PEDRO.

New-York Life Insurance Co.

Illm. Sr. O. de Leon Annibal.—A. V. S., digno representante em Minas da companhia New-York Life Insurance Company, venho agradecer a solicita promptidão com que obteve d'esta e effectou por sua ordem o pagamento de 4,000 dollars, correspondentes á applicação n. 204,251 a mim pertencente, por traspasse da mesma a mim feito pelo finado Ernesto Antonio Ferreira.

E' mais uma prova irrecusavel da seriedade e correção d'aquella companhia, cujas applicações ou contractos claros e precisos, jamais sujeitos á agiotagem e a sophisticas interpretações, constituem segura garantia para as familias, que com elles são dotados por seus chefes bem orientados. Em boa hora encarregou aquella companhia a V. S. de fazer em Minas sua propaganda; pois mais probabilidade, intelligencia e tacto para tal fim não encontraria ella em outro; não se calse V. S. de continuar á benéfica tarefa, e fique certo de que será abençoado por uma infinidade de viúvas e orphãos.

So julgar que este espontaneo testemunho de minha grata agradecção por si e do juizo por mim formado da New-York Life Insurance Company, de ter algum valor, auctorisado a delle utilisar-se como entender.

De V. S., etc. DR. CARLOS PEREIRA DE SÁ FORTES. Barbacena, 15 de Março de 1892.

As pessoas que não se devem segurar na Companhia New-York Life Insurance (A. Nova-York)

1.º Quem tiver certeza de não morrer, não precisa acatular-se contra uma contingencia, que não pôde occorrer. 2.º Quem esperar fazer o seguro de graça, não se segure. 3.º Quem for bastante desceuidado e indifferente para conservar o seguro, não se deve segurar.

4.º Quem precisar de dinheiro para charutos e cigarros, bebidas, etc., e for sustentado pela familia, não se deve segurar. 5.º Quem preferir gozar de um luxo inutil a deixar garantido o futuro da familia, não se deve segurar. 6.º Quem for egoista ao ponto de não desejar nenhuma commodidade aos outros, por que tambem não pôde gozar della, não se segure.

7.º Quem tiver consolo na idea de que os fillos, por sua morte hão de precisar da caridade publica, não se segure. 8.º Quem tiver convicção de que ha de ir para o cõco, ao mesmo tempo que tenha certeza de que a mulher e os fillos hão de viver da caridade publica, se não peior, não se segure.

9.º Quem não tiver respeito proprio nem consideração, e amizade pela familia, não se deve segurar, mas deve gastar o seu dinheiro em dar cabo da vida o mais breve possivel, porque não merece viver.

Veritas.

A Nova York o publico

O Sr. Harold Sorby, gerente para o Brazil da Companhia Equitativa vem hoje pelos jornaes com uma grande lengua-longa affirm de provar que a Equitativa paga o seu sinistro com a maior brevidade do que a Nova York e cita como exemplo o do fallecido Sr. Fritz Buchillon, cuja viuva recebeu hontem delle Sorby, a quantia de 42:000, equivalente de 10:000\$.

O Sr. Harold Sorby devia tomar informações mais correctas á respeito da Nova York antes de publicar suas effusões na imprensa—Se elle tivesse tido o mais elementar cuidado, que incumbio á qualquer gerente de uma com-

Sim, és tu, affecto santo, que formas o cofre lido da Melguice, que sorrindo nos mostra na terra um—C60! onde somente florescem as flores de romanceiro que só resende o carinho d'uma ternura sem véo.

Sim, és tu, affecto santo, que formas tão documento o Theouso permanente da mais sincera affeição, a qual é flor que não murcha, é rosa que não fenecce, é lyrio que não smorece com o sopro do Aquilão

Accepta, meu pa querido, este preito de saudade que eu rendo á tua amizade ao teu infinito amor! a tua memoria eterna que se gravou em minha alma como a mais formosa palma do mais subido valor.

panhia, a fim de averiguar a veracidade das bases sobre as quaes elle construiu a inverdade de hontem, antes de fazer allegações falsas contra a Companhia Nova York; podia ter sabido que o sinistro do Sr. Fritz Buchillon com a Companhia Nova York foi liquidado hontem, 23 do corrente; por mim, e que a Exm.ª viuva do fallecido recebeu n.º 42:000 que a generosidade do Sr. Sorby lhe concedeu, mas sim 43:000\$ equivalentes tambem de \$10.000, por nossos calculos, mostrando que, não somente pôde a Companhia Nova York liquidar os seus sinistros immediatamente, mas, por causa dos seus enormes negocios, pôde ainda offerrecer maiores vantagens na troca do cambio. Fica por conseguinte provado que o Sr. Harold Sorby não somente mostrou leviandade em publicar uma noticia que carecia de exactidão, mas tambem imperdoavel desceuido em não se informar dos factos do caso antes de recorreer aos jornaes.

Para a informação do publico transcreveremos abaixo a carta recebida por mim da Exm.ª Sra. D. Marie Buchillon viuva do fallecido.

R. J. Kinsman Benjamin. Representante e gerente do Sub-Departamento do Brazil da New York Life Insurance Co. Rio de Janeiro, 24 de Março de 1892.

Illm. Sr. R. J. Kinsman Benjamin, Director Gerente da New-York Life Insurance. Presente

Pelo presente venho patentear á V. S. os meus sinceros agradecimentos pela brevidade com que foi liquidado o sinistro da Apolice n. 171,582 do finado Fritz Buchillon, meu marido, do valor de \$10.000, ou 43:000\$000 em nossa moeda corrente.

Reconhecendo assim a solicitude e zelo com que são tratados os negocios contrahidos por essa poderosa companhia o peço á V. S. o favor de transmittir a Directoria, em Nova York, os meus agradecimentos.

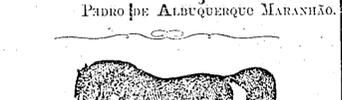
Subscreevo-me com estima e consideração Sua muito obediada

MARIE BUCHILLOX. Capital Federal, 28 de Março de 1892.

PROTESTO

O abaixo assignado vem pelo presente protestar contra o danno que possa causar em o muro de sua propriedade o Sr. Francisco Trigueiro, que acaba de fazer leirões pela parte externa do dito muro, e não ter deixado sahida para as aguas; e as quaes ficaram empodacadas entre os leirões e danificarão os adieceres que já se acham descobertos pelos profundos regos dos ditos leirões.

Parahyba, 13 de Abril de 1892. PADRO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO.



Cavallo furtado

Na madrugada de hoje, foi furtado da estribaria do engenho "Outeiro", sito á Villa de Santa Rita, d'este Estado, um cavallo alazão vermelho andador de baixo a meio, com uma estrella branca na testa, alguns dos pés calçados, de branco, tendo crinas, e tope grande

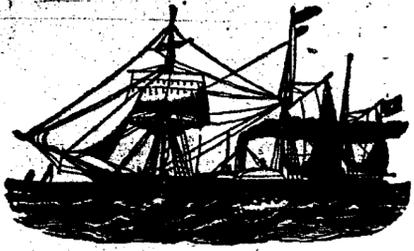
Rogamos a qualquer autoridade a apprehensão do referido cavallo; e bem assim a qualquer pessoa que d'elle d'el' noticia no mencionado engenho, ou n'esta cidade ao Cidadão Major Agostinho Lourenço Porto, que será generosamente gratificado.

Parahyba, 16 de Abril de 1892. JOSE RUFINO DE SOUZA RANGEL.

COMPANHIA DE RESTILIAÇÃO E TAMBARIA MECHANICA PARAHYBANA

6.º ENTRADA DE 10 % De ordem do Sr. Director Presidente são convidadas os Srs. acionistas desta companhia, a realizar até o dia 24 do corrente, em Minas do Sr. Theousoiro, Antonio Pinto Guedes de Paiva, a sexta entrada de 10 % sobre o capital subscrito de 20\$000 por acção.

Parahyba, 4 de Abril de 1892. O Director Secretario Augusto Gomes e Silva



LLOYD BRAZILEIRO

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

DA

EMPRESA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL.

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

S. SALVADOR

Commandante, J. M. Pessoa.

E' esperado até o dia 20 do corrente dos portos do Sul, o paquete S. Salvador, o qual seguirá para os do Norte no mesmo dia as 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

ESPIRITO SANTO

Commandante, Florindo Dias.

E' esperado dos portos do Norte até o dia 23 do corrente, o paquete Espirito Santo, o qual seguirá para os portos do Sul depois da demora do costume.

Chamo a attenção dos Srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.^a que é o seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escrito ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

AUGUSTO GOMES E SILVA.

30—RUA VISCONDE DE INHAUMA—30

FABRICA DE LIVROS

FAZ-SE QUALQUER TRABALHO NESTE GENERO E ENCADERNA-SE LIVROS NOS SISTEMAS MAIS MODERNOS E APERFEIÇADOS. TOHO O MATERIAL EMPREGADO É DE PRIMEIRA QUALIDADE.

TYPOGRAPHIA

LITHOGRAPHIA

M. Henriques de Sá.

NOVA TABOADA

200 reis

Acha-se a venda em casa do GENUINO D'ALBUQUERQUE

Em centos, abate-se 10 %
Em milheiro, » 25 %

(4)

PHARMACIA CENTRAL
DE
José Francisco de Moura
PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

VENDEM-SE N'ELLA:

Saes das aguas de Moura, excellente correctivo para os padecimentos do estomago.

Pilulas de James, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de vinhos tonicos e de xaropes calmantes.

Capsulas de Cascara sagrada, optimo regulador das funcções intestinaes.

Capsulas de Cognet, com eucalyptus, iodoformio e creosote, para cura das affecções do pulmão.

Capsulas de oleo de ricino e as de oleo de figado de bacalháu de Tevenot.

Variedade de preparações ferruginosas.

Elixiris polybromurados de Ivon e de Baudry, para as affecções nervosas.

Todas as especialidades de Ayer, de que a casa é agencia n'este Estado.

Oleo de S. Jacob, excellente linimento aute-rheumatico.

Elixir de Carnaúba, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses preparados:

Remedios homoeopathicos da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FRÈRES & C^A

DE PARIS.

ASSIM COMO

Especificos homoeopathicos do Dr. Humphreys, em tubos soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE DE

Tintas, oleos, vernises, pinceis

e preparações chímicas

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescripções medicas com prestesa e exactidão, e satisfaz-se qualquer requisição de drogas para boticas do interior do Estado.

Preços os mais redusidos.

COLLEGIO PARAHYBANO

RUA DE S. BENTO N.º 1 e 3

Curso de instrucção primaria e secundaria para ambos os sexos.

Accéitam-se alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

Ha accommodações distinctas para os alumnos dos dous sexos.

A educação primaria, pela qual se empenham cuidadosamente seus directores, é praticada de harmonia com os modernos processos de ensino, seguindo-se quanto possivel, o methodo intuitivo indicado por Calkins em sua excellente obra PRIMEIRAS LICÇÕES DE COISAS.

N'este intuito já possui o Collegio alguns appparelhos e pretende fazer acquisição de outros.

Os Directores,

FRANCISCO XAVIER JUNIOR,

ABEL H. DA SILVA,

MARIA DA SILVA XAVIER.

ADVOGADO
BACHAREL INOJOSA VAREJÃO
ADVOGA NOS AUDITORIOS DESTA CAPITAL.
ESCRITORIO E RESIDENCIA
RUA DA MATRIZ N.º 2.

ESCRITURAÇÃO MERCANTIL

O abaixo assignado propõe-se a fazer escriptas por partidas simples, mixtas ou dobradas.
Rua Maciel Pinheiro N.º 28
José Rodrigues de Carvalho.

O PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

Fabrica de livros para escripturação mercantil e repartições publicas.

OFFICINAS DE

Typographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

Fabrica de carimbos de borracha.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um appparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar-as e armar-as sem prejuizo algum.

- Papel de forro para salas.
- Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.
- Tinta para marcar roupa.
- Grande sortimento de brinquedos para crianças.
- Meias para homens, senhoras e meninos.
- Calçados nacionaes e estrangeiros.
- Fitas de todas as qualidades, côres e larguras.
- Collarinhos e punhos.

LOJA DO PELICANO

- Chapéos de sol e bengalas.
- Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.
- Candieiros e lustres de cristal.
- Papel de todas as côres e qualidades.
- Encerados para mesa, de bellissimos padrões.
- Objectos para escriptorios.
- Escovas para todas as necessidades domesticas.
- Esplendido sortimento de gravatas.
- Objectos de vidros para-toilete.

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez.

Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

AO PELICANO

Jayme Seixas & C.^A — Rua Maciel Pinheiro 30 — Parahyba.

PAIVA, VALENTE & C.^A
PARAHYBA

GENÉRIOS DE ESTIVA E REPARAÇÃO DE ASSUAR

GRANDE ARMAZEM

ATTENÇÃO !

PHOTOGRAPHIA MINERVA

72

72

PRESENTEMENTE
Acha-se montado um grande atelier
Caprichosamente preparado
PARA
executar todo e qualquer trabalho
PHOTOGRAPHICO
com a devida nitidez e brevidade
COMO SEJA:
SIMPLES, PORCELLANA E ESMALTADO.



Encarrega-se tambem de retratos

A CRAYON

Trabalha-se com bom e máu tempo devido a boa luz do atelier.
Tira-se tambem retratos fóra do atelier.

72 RUA D'AREIA 72

PARAHYBA.